

ANÁLISE DE AMBIENTAÇÃO DOMÉSTICA MODERNISTA: VILLA MÜLLER E CASA AMATLLER

INTRODUÇÃO

LINHA DE PESQUISA

O projeto de iniciação científica é parte da pesquisa "Ambientação doméstica, ecletismo e arquitetura moderna". Ele consiste na elaboração de artigos e análises referentes à arquitetura moderna, com foco em interiores.

OBJETIVO DA PESQUISA

Realização de análises detalhadas de projetos de interiores modernos. A pesquisa baseia-se na tese "A sala bem temperada: interior moderno e sensibilidade eclética", de autoria de Marta Silveira Peixoto.

MÉTODOS DE PESQUISA

Estudo dos projetos em questão em todos os seus níveis de complexidade - do terreno aos detalhes. As análises foram feitas a partir de pesquisas em livros e revistas de arquitetura e visitas às casas escolhidas.

OBJETOS DE ESTUDO

A Villa Müller, de Adolf Loos, em Praga, e a Casa Amatller, de Josep Puig, em Barcelona, que possuem interiores modernos projetados em todos os seus aspectos - do conceito às especificações de decoração.

VILLA MÜLLER

UMA BREVE HISTÓRIA

Em meio ao auge do modernismo, o engenheiro František Müller, designou a tarefa de projetar a nova residência da família Müller ao arquiteto Adolf Loos e seu sócio Karel Lhota. Ele desejava, além de uma residência própria, uma casa modelo para seus clientes admirarem.

O ENTORNO

O terreno situava-se em uma vila suburbana de Praga. A permissão para construção só foi dada em 1929, devido à altura da casa - mais alta do que as demais - e ao seu estilo minimalista - contrastante às outras residências, clássicas. Estas questões retardaram o começo do projeto.



SALA DE ESTAR

Nota-se a intenção do arquiteto de criar uma sensação de amplitude e surpresa ao entrar. As principais peculiaridades deste ambiente são a simetria, os móveis desenhados ergonomicamente, a conexão com a sala de jantar, a área central livre e a grande presença de iluminação natural.



SALA DE JANTAR

Conectada visualmente com sala de estar, basta subir uma pequena escada para chegar neste ambiente. O objeto mais marcante é a mesa redonda única, com múltiplos anéis. Isto permitia montá-la e desmontá-la, aumentando ou diminuindo a capacidade de pessoas.



BOUDOIR DA SRTA. MÜLLER

O ambiente é dividido em duas partes: a área privada, no nível mais baixo, destinado ao repouso; e a área social, na qual a Srta. Müller poderia receber convidados. Podemos ver o sofá e a janela inspirados em vagões de trens, a luminária de altura regulável e os objetos de arte.



O ARQUITETO

Adolf Loos, nascido em Brunn, na Tchecoslováquia, no ano de 1870, foi um dos precursores do modernismo. Caracterizava-se por seu minimalismo. Os ornamentos sempre deveriam possuir alguma funcionalidade, resultando em formas puras e qualidade utilitária.

AS PRINCIPAIS DIRETRIZES

Observam-se diferentes níveis visualmente interligados, criando conexões entre espaços e garantindo iluminação em todos ambientes. Estes, eram considerados cubos, a serem encaixados no espaço tridimensional. A paleta de cores inspira-se nas cores da Bauhaus.



CIRCULAÇÃO

Havia dois elevadores, um social e outro para transporte de comida. Os corredores da casa possuem um tapete verde contínuo. Há uma grande claraboia distribuindo luz para múltiplos ambientes. Pode-se também observar diversas janelas e superfícies envidraçadas.



TERRAÇO

Um ambiente com materiais diferenciados e inspiração japonesa no andar superior da casa está diretamente conectado ao terraço de 40 m². Se o observador se posicionar no canto esquerdo, pode ver a catedral de Praga emoldurada no centro da abertura.



QUARTOS DE VESTIR

Foram projetados por Jang Vanec, um famoso designer da época. Sua especialidade era dar unidade ao projeto e otimizar a capacidade de armazenamento. O quarto da Srta. Müller era mais refinado e iluminado, sendo a madeira o material predominante.



CASA AMATLLER

UMA BREVE HISTÓRIA

A casa já existia desde 1875, no entanto, em 1898, Antoni Amatller solicita a Josep Puig que fizesse uma renovação. O arquiteto catalão faz modificações na edificação de estilo clássico em sua fachada, lobby, escada principal e também no apartamento de Antoni e sua filha, Teresa.

O ENTORNO

Na época de sua renovação, esta região de Barcelona contava quase que exclusivamente com casas de estilo clássico. A Casa Amatller foi a primeira a ser construída no atualmente famoso "Quartelão da Discórdia", seguida pela Casa Lleó Morera, de Luis Domènech, e pela Casa Batlló, de Antoni Gaudí.



SALA DE ESTAR

Este espaço era amplo para recepcionar convidados e também servia como um local de exposição da vasta coleção de arte de Antoni Amatller. Algumas obras e artefatos foram trazidas de diversos países para os quais ele viajou, outras contam a história de sua fábrica de chocolate.



SALA DE MÚSICA

A sala conta com instrumentos de vários lugares do mundo, pois a família viajava muito e gostava de colecionar objetos musicais. Nas paredes, foram encontradas letras de músicas catalãs - que tiveram de ser escondidas durante o período da Guerra Civil Espanhola.



QUARTO DA TERESA

Sendo um quarto para uma garota jovem, a decoração escolhida não foi medieval, e sim modernista, com inspiração em flores. São feitas referências à inocência e feminilidade. Há uma coluna de mármore na janela, meramente decorativa, demonstrando o poder aquisitivo à sociedade.



O ARQUITETO

Josep Puig i Cadafalch foi um importante arquiteto do modernismo catalão. Nascido em Mataró, na Catalunha, em 1867, foi discípulo de Luis Domènech. A Casa Amatller faz parte de sua primeira fase arquitetônica, em que se notam elementos de inspiração nórdica.

AS PRINCIPAIS DIRETRIZES

O arquiteto encontra como fonte de inspiração os gostos, hobbies e particularidades da família. Por isso é possível observar tanto na fachada quanto no interior referências à fotografia (hobby de Antoni), amendoieira (significado do nome de família), entre outras.



SALA DE JANTAR

A decoração da sala faz referência à abundância - representada por uvas, lagostas, etc. O mobiliário tem inspiração medieval - visto que o arquiteto considera essa época a mais importante na história da Catalunha - e também moura. É ligada a um jardim.



CIRCULAÇÃO

O piso é composto por mosaicos que fazem referência aos gostos da família. Pode-se notar a combinação de diversos materiais: mármore rosa, madeira, pedras e civas. As civas são uma técnica decorativa com vidro colorido, muito utilizada nesse projeto.



ESCRITÓRIO

Este cômodo situava-se em um ponto estratégico da casa: tinha a visão de todos acessos ao andar, permitindo ao dono ter controle absoluto de tudo o que se passava. A luminária principal com altura regulável e a abundância de civas marcam o ambiente.

